



ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMSANS PORTO ALEGRE DE 25/09/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos em segunda convocação, reuniu-se em plenária presencial, na Sala Sarmiento Leite da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Praça Marechal Deodoro, 101, 3º andar, Centro Histórico de Porto Alegre, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre - COMSANS POA. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as) e suplentes conforme assinatura em lista de presença e participantes convidados, que também registraram presença em lista de assinaturas. A presidente Rosani Fátima da Silva abriu os trabalhos dando boas vindas aos participantes. Em seguida a Presidente justificou a ausência do Secretário Jorge Schell por problemas de saúde familiar e convidou a conselheira Keyla Domingues (Banco de Alimentos) para secretariar a reunião, que aceitou. A conselheira Keyla então leu a pauta proposta pela mesa diretora do COMSANS, composta pelos seguintes itens: 1) Apresentação da Ata da última Reunião Plenária para deliberação; 2) PAA - Programa de aquisição de alimentos; 3) Estrutura COMSANS; 4) Assuntos gerais. A mesma passou a ler a Ata da plenária anterior, do dia 28.08.2025. Colocada para deliberação a mesma foi aprovada pelos presentes. Em seguida, a presidente Rosane e a 2ª vice-presidente MariaTerezinha solicitaram a apresentação dos participantes, com destaque para os novos membros. Apresentaram-se Mário Reis, Irildes da Silva — que ressaltou a importância do trabalho coletivo e da união em pautas prioritárias, como o combate à violência contra crianças e a proteção de idosos e mulheres — e Luiz Preto, convidado a integrar o COMSANS. A Presidente e a 2ª Vice-presidente informaram o envio de ofícios às Secretarias Municipais, com resposta efetiva de apenas duas delas até outubro. Destacaram a importância da participação das Secretarias no Conselho, especialmente frente aos desafios em segurança alimentar e vulnerabilidade social. A 2ª Vice-presidente Maria Terezinha reforçou a necessidade de maior assiduidade nas plenárias, conforme o regimento interno, uma vez que a ausência de conselheiros tem comprometido o andamento das deliberações. Foi relatada falha na comunicação institucional, ocasionada pelo envio inadequado de correspondência por órgão externo, contrariando o regimento, que atribui essa responsabilidade à Mesa Diretora. A 2ª reforçou que ausências e substituições devem ser notificadas via ofício formal da presidência às entidades representadas. Algumas instituições se recusaram a indicar representantes e devem justificar formalmente essa decisão, conforme exemplo positivo da Fundação Espírita que apresentou justificativa por escrito. O 1º Vice-presidente Carlos Simões complementou, ressaltando que todas as Secretarias devem indicar um titular e um suplente para garantir representação efetiva. Foi relatada surpresa dos conselheiros ao constatar que cerca de 40% do valor total do PAA (R\$ 1 milhão) já havia sido utilizado, sem retorno proporcional percebido pelas cozinhas comunitárias. Segundo relatos, muitas cozinhas receberam apenas hortaliças como alface, limão e temperos, o que não supre as necessidades nutricionais da população vulnerável.



A Presidente informou que, das 61 cozinhas cadastradas, apenas 32 estão sendo atendidas. Também foi identificado que algumas cozinhas beneficiárias não pertencem ao município de Porto Alegre, o que contraria a legislação do programa. Solicitou-se maior transparência em todo o processo de tramitação dos alimentos — desde a indicação das cozinhas até a entrega via Banco de Alimentos e SESC Mesa Brasil (operadores logísticos), destacando que o cadastro deve ser feito exclusivamente pela Secretaria responsável. Ficou acordado que será elaborado e enviado um ofício à SMIDH, solicitando as seguintes informações: 1) Lista atualizada das cozinhas cadastradas; 2) Critérios para seleção das entidades beneficiadas; 3) Composição dos kits já entregues; 4) Justificativas para ausência de alimentos essenciais (arroz, feijão, proteínas); 5) Relação de agricultores ou cooperativas fornecedoras; 6) Destinação de excedentes e critérios para envio a outros municípios. Destacou-se que a recomendação oficial do Conselho será emitida apenas após análise técnica das respostas recebidas. Conselheiros relataram dificuldades enfrentadas por pequenos agricultores locais, como falta de estrutura para produção, armazenamento e transporte, além da exigência de vínculo com cooperativas — que são escassas. Foi apontado que alguns agricultores produtivos estão sendo ignorados, enquanto produtos como geleias foram adquiridos de fora do município, sem justificativa. Foi solicitado que o ofício à Secretaria inclua também questionamentos como: Existência de busca ativa por fornecedores da região metropolitana e critérios de definição das listas de produtos nos editais do PAA Municipal. Nutricionistas presentes alertaram que a repetição de insumos (como alface e cheiro-verde) compromete a construção de cardápios nutricionalmente equilibrados. Foi sugerida a presença de representantes do MDS, CONAB e da equipe técnica da Secretaria Municipal responsável pelo PAA na próxima plenária, para esclarecimentos e diálogo direto com o Conselho. Os componentes da Mesa Diretora manifestaram preocupação com a ausência de estrutura mínima para funcionamento do Conselho, citando: falta de espaço físico adequado (sala, armários, mesa, computador); ausência de equipe técnica ou administrativa de apoio; comunicação institucional sendo realizada de forma inadequada; diferença em relação a outros Conselhos Municipais que contam com apoio técnico e logístico. Foi deliberado solicitar uma reunião com o Secretário Municipal e equipe gestora para tratativas. A Vice-presidente Maria Terezinha trouxe em pauta a Semana da Alimentação, com abertura oficial marcada para 13 de outubro de 2025, foi falado sobre organização de evento próprio do COMSANS em local a definir (Mercado Público, Parque da Redenção ou Ilhota Hub). Alguns conselheiros trouxeram como propostas: palestra, feiras com agricultores, oficinas de alimentação saudável e exibição de vídeos educativos, foi sugerida que as entidades deverão enviar sugestões até o final da semana. Destacado o trabalho de agricultores urbanos e cozinhas comunitárias, com lançamento do livro do cozinheiro Pedrão, em evento no dia 28/09,



Na Livraria Sapiens, na Cidade Baixa. Encaminhamentos finais constaram: elaboração e envio do ofício à SMIDH com os questionamentos sobre o PAA; agendamento de reunião com o Secretário Municipal para tratar da estrutura do Conselho; coleta de propostas para a Semana da Alimentação até 02/10; definição da pauta da próxima plenária, se possível com presença dos representantes do PAA Federal e Municipal, MDS e CONAB. Dando-se por encerrada a reunião a Presidente agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, conselheira Keyla Domingues, representante do Banco de Alimentos, que redigiu o presente Ata, dou por encerrado os trabalhos desta reunião Plenária do COMSANS, às 11h30.

Keila Domingues

Secretária da Plenária de 25/09/2025